



Paraíso da grande São Paulo

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



# ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

## PRÉ I

**Semana de 29/06 a 03/07/2020**



Paraíso da Grande São Paulo

## MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

### Livro Didático Integrado – Volume 2

### Unidade temática: A Casa da gente

#### SEGUNDA-FEIRA

#### Orientações da página 9

Continuaremos a conversar com a criança sobre os diversos tipos de construção de casas. Até o momento havíamos visto as casas de madeira e alvenaria, agora veremos a casa de palha também. Para a ampliação de conhecimento iremos trabalhar com a história dos três porquinhos.

Vamos lá?

- **Materiais necessários:**

- Livro Didático página 9;
- Material de apoio;
- Áudio no grupo da história dos três porquinhos;
- Papelão ou cartolina;
- Palha, capim seco ou serragem;
- Casquinhas de lápis;
- Retalhos de tecidos ou papéis;
- Cola branca;
- Fita adesivas;
- Pincéis;
- Tesoura com pontas arredondadas.

- **Modo de fazer:**

Antes de iniciar as atividades o responsável deverá conversar com a criança, recordando sobre as casas de alvenaria e de madeira, em seguida dirá a ela que além desses tipos de construção, pode ter também a casa de palha.

O responsável deverá falar um pouco sobre a história dos três porquinhos, mas sem revelar o título dela. Deverá incentivar a criança a identificar qual é a história. Após a criança citar alguns nomes de história na tentativa de acertar de qual estavam falando, o responsável não deverá dizer se as respostas dadas estão certas ou erradas. O responsável deverá dizer: “- Vamos ouvir a história para verificar se suas hipóteses estão corretas?”

Em seguida colocar o áudio com a história dos três porquinhos para a criança ouvir (esse áudio estará disponível no grupo da sala) ou conte a história.

Após ouvir, retomar com a criança alguns momentos da história, favorecendo assim a compreensão dos acontecimentos.

Pedir para que ela relembre o título, depois que ela der a resposta o responsável deverá pegar o material de apoio que se encontra no final do livro e falar que nesse material de apoio o aluno irá encontrar os cartões com as palavras que compõem o título da história.



Pegar o material de apoio e pedir para que a criança destaque os cartões com as palavras que compõem o título da história e oriente-a a compor o título da seguinte maneira:

- Falar que em um dos cartões está escrito **OS**, em outro **TRÊS** e em outro, **PORQUINHOS**.

- Perguntar: em qual dos cartões está escrito **OS**? Aguardar que a criança identifique o cartão correto, caso ela não acerte, o responsável deverá escrever a palavra **OS** em uma folha e pedir para que a criança localize o cartão igual a palavra escrita, pedir para que coloque esse cartão separado.

- Perguntar: em qual dos cartões está escrito **TRÊS**? Aguardar que a criança identifique o cartão correto, caso não acerte o responsável deverá escrever a palavra **TRÊS** em uma folha e pedir para que a criança localize o cartão igual a palavra escrita, pedir para que coloque esse cartão separado.

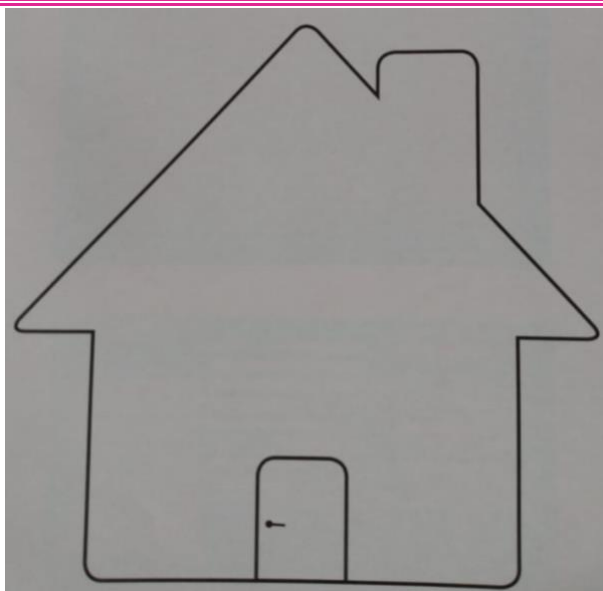
- Perguntar: em qual dos cartões está escrito **PORQUINHOS**? Aguardar que a criança identifique o cartão correto, caso não acerte o responsável deverá escrever a palavra **PORQUINHOS** em uma folha e pedir para que a criança localize o cartão igual a palavra escrita, pedir para colocar esse cartão separado.

Agora a criança deverá colar o título formado no quadro da página 9.

Depois de terminar a colagem, mostrar cada cartão e pedir para que a criança identifique a letra inicial de cada palavra.

Agora a criança irá representar as casas dos três porquinhos de acordo com as orientações abaixo:

SUGESTÃO DE MOLDE PARA AS CASINHAS DOS PORQUINHOS:



### CASINHA DE PALHA

Após o adulto desenhar em uma folha o molde da casinha, a criança deverá passar a cola sobre o desenho e colar o capim seco ou palha sobre ela. Poderá ainda pintar a portinha.



### CASINHA DE MADEIRA

Após o adulto desenhar em uma folha o molde de mais uma casinha, a criança deverá passar a cola sobre o desenho e colar as casquinhas de lápis sobre ela. Poderá também pintar a portinha.



### CASINHA DE TIJOLOS



Após o adulto desenhar o terceiro molde da casinha, a criança deverá passar a cola sobre o desenho e colar pequenos pedaços de papel ou tecido para representar os tijolos.

Depois de realizar essa atividade e os trabalhos estiverem secos, pedir para a criança escolher alguns objetos de casa para representar os porquinhos e o lobo mau (pode ser canetas, lápis). Com esses materiais, pedir para a criança recontar a história.

### OS TRÊS PORQUINHOS

Era uma vez três porquinhos que viviam felizes em uma floresta. Um dia escutaram um boato sobre um

– Não se ia bobinho! – respondeu Cicero – Talvez

esse lobo nem exista e você está perdendo o seu tempo!  
Há, há, há!

E os dois porquinhos saíram cantando e dançando

Heitor, então, foi encontrar-se com seu irmão Cícero para cantarem e brincarem. Juntos, cantavam:

– Quem tem medo do lobo mau, do lobo mau, do lobo mau? Quem tem medo do lobo mau, do lobo mau, do lobo mau? Lá, lá, lá...

Prático, o porquinho mais velho, sempre foi muito trabalhador. Ele fez um projeto de casa bem resistente e forte. Quando viu os irmãos brincando, disse-lhes:

– Estou fazendo a minha casa com tijolos e cimento para garantir que nada possa derrubá-la. Vocês deveriam estar fazendo o mesmo!

Cícero e Heitor não ligaram para o que Prático havia dito e convidaram-no para brincar e cantar:

– Ah, Prático! Termine logo sua casa! Venha brincar com a gente!

Ele recusou o convite porque queria terminar a sua obra com cuidado. Os dois danadinhos disseram ao Prático:

– Você não gosta de brincar com a gente, é? Tudo bem! Continuaremos a dançar e a cantar sem você!

– Podem falar o que quiserem, eu vou terminar a minha casinha com todo capricho. Na hora em que o lobo aparecer, quero ver onde vocês vão se esconder! – respondeu Prático.

E assim o lobo fez, estufou, estufou, estufou o peito e assoprou, até que a casinha de palha derrubou. Cícero, desesperado, correu para a casa do irmão Heitor e escondeu-se com ele dentro da casa de madeira.

O lobo chegou à casa de Heitor e furioso bateu forte: pan... pan... pan...

– Abram essa porta, senão eu vou derrubar! – ordenou o lobo.

– Não abra, não! Aqui você não entra, seu malvado!

– Ah, é? Abra senão eu vou soprar e sua casa pelos ares vai voar!

E assim o lobo fez, estufou, estufou, estufou o peito e assoprou, até que a casinha de madeira derrubou.

Tudo foi pelos ares e os dois porquinhos fugiram para a casa do irmão mais velho.

Prático, ao ver os irmãos, disse:

– Venham! Não tenham medo! Aqui o lobo não entrará!

O lobo chegou e já foi gritando:

– Abram essa porta, senão eu vou soprar e sua casa pelos ares vai voar!

Os porquinhos bem calmos começaram a cantar e a dançar. E o lobo soprava, soprava e soprava... e nada da casa derrubar! Até que ele ficou sem fôlego. Cansado, tudo ficou mais quieto. Os porquinhos estranharam e

- Quem tem medo do lobo de cauda sapecada, do lobo de cauda sapecada, do lobo de cauda sapecada? Quem tem medo do lobo de cauda sapecada, do lobo de cauda sapecada, do lobo de cauda sapecada? Lá, lá, lá...

## Orientações da página 10

### Materiais necessários:

- Livro Didático;
- Material de apoio;
- lápis de escrever e borracha;
- lápis de cor;
- áudio da história dos três porquinhos;
- elástico para a máscara.

### Modo de fazer:

Pedir para o aluno abrir o LDI na página 10 e desenhar um momento da história que mais gostou, concluído o desenho pedir para a criança recontar a parte da história representada pelo desenho.

Agora, a criança irá representar a parte que mais gostou da história realizando uma dramatização. Para isso será necessário a utilização do material de apoio que está no final do LDI, duas máscaras: de lobo e de porquinho.





Pedir para o aluno destacar as máscaras e com o auxílio do responsável colocar o elástico nelas, de maneira que fique confortável.

Depois, a criança deverá colocar a máscara do porquinho e dizer qual dos três porquinhos ela irá representar (Cícero, Prático ou Heitor) e o responsável será o lobo. Então a criança iniciará a dramatização da parte da história que mais gostou, se for possível pode pedir para a criança realizar a dramatização da história toda, para auxiliar pode-se ouvir novamente o áudio da história dos três porquinhos.

Outros integrantes da família poderão participar da dramatização utilizando as outras máscaras, poderão ainda trocar os papéis.

## **Orientações da página 11**

**Materiais necessários:** livro didático, lápis de cor e borracha.

Após a realização das dramatizações referentes ao enredo da história, realizar a leitura do texto de abertura da página 11 para a criança.

Nessa página a criança deverá colorir a quantidade correspondente de personagens - nesse caso, colorir três porquinhos e um lobo. Em seguida, ela deve contar quantos personagens foram coloridos no total e assinalar o número correspondente.

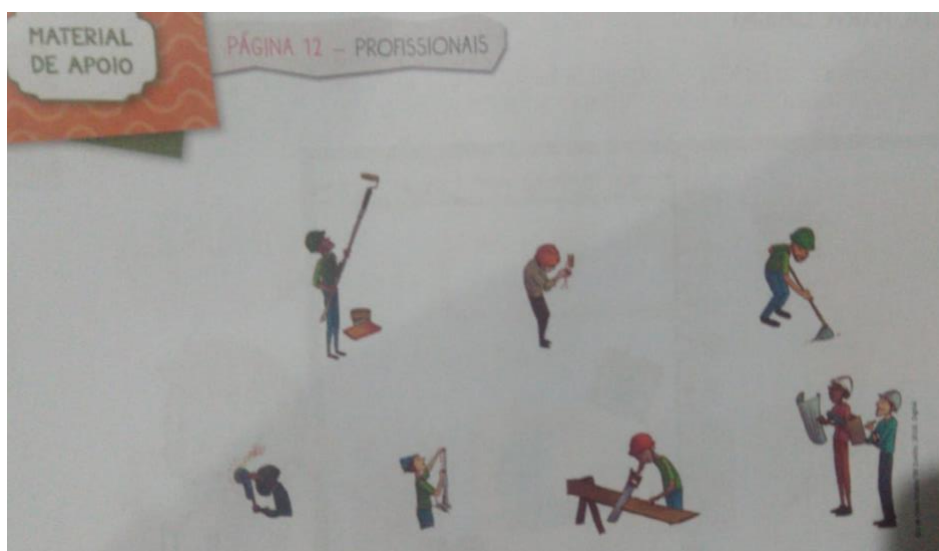
Incentive a criança a recitar a sequência numérica para identificar o número quatro: ela pode dizer a sequência enquanto aponta os números e, assim, saberá qual deles é o quatro.

## QUARTA-FEIRA

### Orientações da página 12

**Materiais necessários:** livro didático,

Para a realização dessa atividade, peça à criança que observe a cena ilustrada. Pergunte: O que essa ilustração representa? O que parece que está sendo construído? Também incentive a comentar o que percebe faltar na imagem. As sombras dos diferentes profissionais podem dar pistas sobre o que está faltando. No material de apoio, no final do livro, encontre os adesivos que representam esses profissionais.



Enquanto seleciona os adesivos, comentar com a criança o que cada um deles faz:

- **Arquiteto** – profissional responsável pelas plantas das construções.
- **Engenheiro** – realiza cálculos dos materiais, acompanha a realização da obra, bem como as fiscalizações.
- **Pedreiro** – profissional que constrói as paredes, os pisos e as lajes; faz também o acabamento.
- **Encanador** – responsável pelas instalações de canos, torneiras, chuveiros, etc.
- **Eletricista** – faz a instalação elétrica.
- **Pintor** – realiza a pintura de paredes, tetos, portas, janelas e muros.
- **Serralheiro** – faz o trabalho com as estruturas de ferro ou metal, elabora as grades de ferro e os portões.
- **Carpinteiro** – cuida do telhado e da confecção de portas e janelas.

Converse com a criança se ela conhece alguns desses profissionais, diálogo que poderá evidenciar os familiares que atuam em algum dos ramos relacionados à construção.

Após a conversa, oriente a criança a colar os adesivos nas sombras desses profissionais, compondo a cena da página 12.

**Sugestão para as crianças:**

Apresente à criança a canção *A casa*, de Vinicius de Moraes.

## A CASA

Era uma casa  
Muito engraçada  
Não tinha teto  
Não tinha nada  
Ninguém podia  
Entrar nela, não  
Porque na casa  
Não tinha chão  
Ninguém podia  
Dormir na rede  
Porque na casa  
Não tinha parede  
Ninguém podia  
Fazer pipi  
Porque penico  
Não tinha ali  
Mas era feita  
Com muito esmero  
Na Rua dos Bobos  
Número Zero

## QUINTA-FEIRA

### Orientações da página 13

**Materiais necessários:** livro didático,

A proposta da página 13 é ampliar o olhar da criança para o entorno. Peça à criança que observe os arredores de sua casa, as construções de casas. Faça alguns questionamentos à criança como: Existem mais casas ou prédios? Como são as fachadas? Quais são as cores? E os tamanhos? Chame a atenção para os detalhes: são construções modernas ou antigas? Há jardins? Pedir para a criança fazer desenhos no verso da página 13 representando as suas observações das construções existentes na redondeza.

Depois de feita a análise e o desenho dessas construções, converse com a criança a respeito da moradia dela. Mora em casa ou apartamento? Mora perto da escola?

Peça à criança que localize a palavra CASA no livro. Para isso, escreva a palavra em algum lugar do livro, para que ela consiga associar e aponte as letras enquanto pronuncia a palavra. Oriente a criança a colorir a palavra no livro, caso ela more em uma casa.

Em seguida, a criança deve colorir o quadrinho com a cor do lápis ou giz de cera correspondente a cor da sua casa. Caso não encontrem a cor exata, peça que use a cor que mais se aproxima da cor real de sua casa. Em seguida, pergunte quantas pessoas moram na mesma casa que ela e peça para que registre essa quantidade no livro didático.

Para auxiliar a criança nesse registro, o responsável poderá solicitar que ela conte um a um, os moradores da casa e escreva o número correspondente. Caso ela ainda não consiga escrever esse número, anote em uma folha de papel a sequência numérica de 1 a 9 e incentive a criança a recitar essa sequência apontando cada símbolo numérico até encontrar o número que procura.

### Orientações da página 14

**Materiais necessários:** livro didático, lápis, borracha, lápis de cor.

A Betina me disse que já sabe se vocês moram em casas, apartamentos ou sobrados.

Agora, nós queremos saber quais são as pessoas que moram com você em sua casa.

No retângulo dessa página e usando o seu lápis você irá desenhar a sua casa e também as pessoas que moram junto com você.

Peça para um adulto enviar para a professora o seu desenho por whatsapp. Conte a ela quem são essas pessoas e como é sua casa, ex: casa grande, pequena, da cor amarela ou azul, etc.

Ah, e após desenhar os membros da família, com a ajuda de um adulto, a criança deverá escrever o número correspondente para cada pessoa. Ex: 1 pessoa, 2 pessoas, e assim por diante.

Anote a sequência numérica de 1 ao 9 (ou mais, se necessário) e incentive a criança a falar essa sequência começando do número 1. Esse número equivale ao número de pessoas que moram com você.

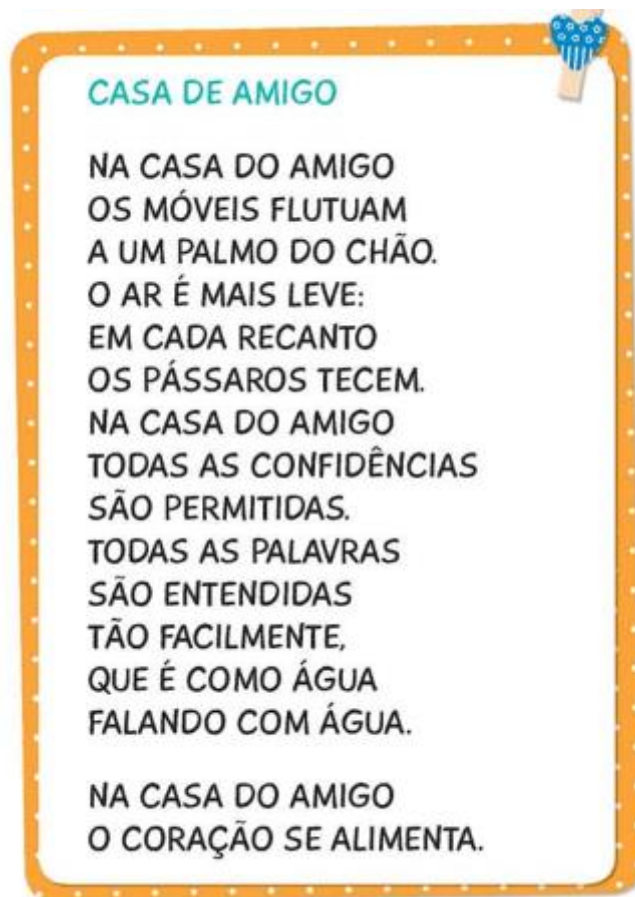
Peça também para a criança apontar para o número enquanto conta, até encontrar o número que procura. Mande via whatsapp para a professora mostrando que você já sabe contar! Sempre peça ajuda a um adulto.

**SEXTA-FEIRA**

## Orientações da página 15

**Materiais necessários:** livro didático, lápis, borracha.  
Olha que bacana!

Nessa página o adulto deverá ler para a criança um poema chamado “**Casa de Amigo**” de **Roseana Murray**.



MURRAY, Roseana. Casas. São Paulo: Formato, 1994.

Esse poema fala sobre a casa dos nossos amigos!

Você tem muitos amigos?

Costuma visitá-los?

O que mais gosta de fazer nesses momentos?

Conte para a sua professora através do whatsapp. Peça para um adulto mandar o seu vídeo! A professora vai gostar!

Sabe, em cada País as pessoas fazem as suas visitas aos amigos de forma diferente! Isso faz parte da tradição de um povo.

No Japão, por exemplo, levam-se presentes, como um doce.

**Casa no Japão**



Na Turquia o visitante tira o seu sapato para entrar na casa do amigo.

### **Casa na Turquia**



Na França o visitante liga no dia seguinte para agradecer ao amigo aquela visita.

### **Casa na França**



E você, quando vai visitar o seu amigo, leva algum presente?

Agradece o convite?

Chama o seu amigo para ir a sua casa brincar? Conte para a professora através do whatsapp. Peça para um adulto enviar pelo celular.

Agora, no retângulo ao lado do poema, você irá fazer um desenho sobre uma visita na casa de um amigo. Tire uma foto e mande para a professora através do whatsapp. Peça para um adulto enviar.

Com a ajuda de um adulto escreva no retângulo abaixo do desenho o nome desse amigo. Peça ajuda para um adulto fotografar e mandar para a professora através do whatsapp.

### CURIOSIADE!

**Poema** é uma obra literária que pertence ao gênero da poesia, e cuja apresentação pode surgir em forma de versos, estrofes ou prosa, com a finalidade de manifestar sentimento e emoção.

### Orientações da página 16

**Materiais necessários:** livro didático, lápis, borracha.

As pessoas que convivem na mesma casa costumam estabelecer alguns gestos que demonstram carinho e respeito. Por exemplo: cumprimentam-se pela manhã, ao acordar, e sempre que retornam para casa; despedem-se com um beijo no rosto; batem á porta antes de entrar. E na sua casa, há algum ritual parecido com esse?

Esses gestos e comportamentos são estabelecidos pelas famílias e que cada uma tem a própria forma de se expressar.

Em seguida, o adulto vai apresentar uma cantiga que relata o comportamento que se deve ter para entrar na casa de um personagem, o Zé.

Então, coloque para tocar a canção “**A casa do Zé**”, disponível no grupo da sala.

Depois de apreciar a canção, o responsável deverá explicar à criança que essa cantiga pode ser acompanhada de diversos gestos e movimentos. Convide-a a experimentar esses gestos enquanto ouve novamente a canção.

Em seguida, o adulto deverá fazer a leitura do texto inicial da página 16 e orientar a criança a destacar as figuras que se encontram no **material de apoio**, no final do livro na página 5.



Após destacar, verifique se a criança consegue identificar cada gesto ilustrado. Ajude-a a identificar, caso seja necessário.



Agora a criança deverá ordenar as ilustrações de acordo com os movimentos realizados na brincadeira. Depois que a criança tiver terminado de ordenar as figuras, coloque a cantiga novamente para tocar para que ela possa verificar se as figuras estão na posição correta. Por fim, oriente a colagem das figuras de forma ordenada na página do livro.

**Até a próxima semana!**